

A Gênese de um mundo secularizado (Continuação)

Não vamos, porém, referir-nos agora ao que acontece nas regiões em que a Igreja de Cristo volta a conhecer tempos de perseguição e catacumbas. Em países livres, mesmo nas terras do nosso mundo ocidental, ser cristão é mais difícil hoje do que ontem, e o católico, embora sem sofrer tão agudamente os embates de uma hostilidade militante, sente saudades daquela atmosfera cristã que o protegeu noutro tempo como couraça defensiva, e que hoje, em muitos ambientes, se desvaneceu quase completamente.

No espaço de algumas gerações, a face da terra transformou-se totalmente. Ao longo de quinze séculos, a estrutura da sociedade, as formas de existência, mantiveram-se praticamente inalteradas; o cristianismo penetrava-as em profundidade e tinha chegado a impregnar todas as suas manifestações. Os caminhos terrenos orientavam-se com segurança por rotas cristãs. Quando, ao percorrermos os caminhos da velha Europa, nos enchamos de assombro diante da catedral maravilhosa da cidade de província ou da mole imponente da igreja que domina a pobre aldeia campestre, intuímos até que ponto o divino ocupava um lugar eminente na existência dos homens que as ergueram ou que viveram à sua sombra. A nossa era teve a virtude de alterar radicalmente as condições de vida da humanidade. Por um lado, o impulso da técnica transformou os ambientes e as formas de existência. Hoje, os descendentes dos homens que durante longos séculos nasceram e morreram à sombra da catedral ou da torre da sua paróquia, talvez sejam uns desenraizados, perdidos no oceano da grande cidade, confundidos entre a massa, e feitos, também eles, massa informe. A antiga atmosfera cristã, as tradições e os costumes que enquadravam a vida social e divina, dissiparam-se para eles sem deixarem o menor rasto.

Por outro lado, e esta é a causa do fenómeno, o nosso mundo secularizou-se quando irromperam nele e nele alcançaram lugar de destaque, ideias, realidades e valores novos, surgidos à margem de qualquer inspiração cristã. São esses os elementos que hoje influem decisivamente na formação do ambiente, e que determinam também que este seja tão diferente daquela atmosfera cristã que presidiu à vida das velhas gerações e facilitou a tarefa da fidelidade pessoal dos indivíduos.

José Orlandis